

INFORMAÇÕES CADASTRAIS

Protocolo de Envio: 1318183

Entidade:

Código: 0099-8

Sigla: TELOS

CNPJ: 42.465.310/0001-21

Razão Social: TELOS FUNDACAO EMBRATEL DE SEGURIDADE SOCIAL

Plano:

CNPB: 1998006638

Sigla: PCV I

Modalidade: Contribuição Variável

Nome do Plano: PLANO DE CONTRIBUIÇÃO VARIÁVEL I

Característica: Patrocinado

Legislação: LC 109

Situação: ATIVO

Atuário:

Nome: THAIS LOBO ARRUDA DE MENDONCA

MIBA: 2254

MTE: 2254

Empresa Externa: N/D

Informações sobre a Avaliação Atuarial:

Motivo da Avaliação: Encerramento do Exercício

Tipo de Preenchimento: Completa

Data do Cadastro: 31/12/2022

Data da Avaliação: 31/12/2022

Protocolo de Envio da NTA: 1192350

Observações:

A avaliação atuarial, a qual se refere esta demonstração atuarial, reflete o Regulamento vigente aprovado pela Portaria PREVIC nº 413, de 06/05/2022. As patrocinadoras são solidárias entre si no que concerne às obrigações referentes à cobertura de benefícios oferecidos aos Participantes, Assistidos e respectivos beneficiários do PCV I.

Quantidade de Grupos de Custeio: 1

Informações sobre a *Duration* do Passivo do Plano de Benefícios:

Duration do Passivo (em meses): 115

Observações:

A duration do passivo de 9,6065 anos (equivalente a 115 meses) foi calculada com base nos resultados da avaliação atuarial de 31/12/2022, considerando o fluxo projetado dos pagamentos de benefícios concedidos na forma de renda mensal vitalícia, adotando a metodologia definida na Instrução PREVIC nº 33/2020 e o sistema Venturo do site da PREVIC.

CARACTERÍSTICAS DOS BENEFÍCIOS

Benefício:	APOSENTADORIA ANTECIPADA				
Benef. Programado:	Sim	Regime:	Capitalização	Método de Financ.:	CAPITALIZAÇÃO FINANCEIRA
Nível Básico do Benefício:					
TRANSFORMAÇÃO DO SALDO DE CONTA ACUMULADO EM BENEFÍCIO MENSAL. NA OPÇÃO PELA RENDA MENSAL VITALÍCIA COM OU SEM PENSÃO: APLICAÇÃO DE FATOR ATUARIAL SOBRE O SALDO DE CONTA ACUMULADO, DESCONTADO DE EVENTUAL PAGAMENTO ÚNICO DE ATÉ 20%, SE FOR REQUERIDO, E/OU NA OPÇÃO PELO SAQUE PROGRAMADO: APLICAÇÃO DE PERCENTUAL DE 0,3 A 2%, À ESCOLHA DO PARTICIPANTE, SOBRE O SALDO DE CONTA ACUMULADO, DESCONTADO DE EVENTUAL PAGAMENTO EM ATÉ 20%, SE FOR REQUERIDO. SE O VALOR DO BENEFÍCIO MENSAL FOR INFERIOR A UMA UP (UNIDADE PREVIDENCIÁRIA), O SALDO DE CONTA ACUMULADO É PAGO INTEGRALMENTE, EM PARCELA ÚNICA.					
Benefício:	APOSENTADORIA NORMAL				
Benef. Programado:	Sim	Regime:	Capitalização	Método de Financ.:	CAPITALIZAÇÃO FINANCEIRA
Nível Básico do Benefício:					
TRANSFORMAÇÃO DO SALDO DE CONTA ACUMULADO EM BENEFÍCIO MENSAL. NA OPÇÃO PELA RENDA MENSAL VITALÍCIA COM OU SEM PENSÃO: APLICAÇÃO DE FATOR ATUARIAL SOBRE O SALDO DE CONTA ACUMULADO, DESCONTADO DE EVENTUAL PAGAMENTO ÚNICO DE ATÉ 20%, SE FOR REQUERIDO, E/OU NA OPÇÃO PELO SAQUE PROGRAMADO: APLICAÇÃO DE PERCENTUAL DE 0,3 A 2%, À ESCOLHA DO PARTICIPANTE, SOBRE O SALDO DE CONTA ACUMULADO, DESCONTADO DE EVENTUAL PAGAMENTO EM ATÉ 20%, SE FOR REQUERIDO. SE O VALOR DO BENEFÍCIO MENSAL FOR INFERIOR A UMA UP (UNIDADE PREVIDENCIÁRIA), O SALDO DE CONTA ACUMULADO É PAGO INTEGRALMENTE, EM PARCELA ÚNICA.					

Benefício:	BENEFICIO POR INCAPACIDADE		
Benef. Programado:	Não	Regime:	Capitalização
		Método de Financ.:	CAPITALIZAÇÃO FINANCEIRA

Nível Básico do Benefício:

TRANSFORMAÇÃO DA SOMA DO SALDO DE CONTA ACUMULADO E DO SALDO DE CONTA PROJETADA EM BENEFÍCIO MENSAL, ONDE:
SALDO DE CONTA PROJETADA = VALOR DA ÚLTIMA CONTRIBUIÇÃO DO PATROCINADOR X NÚMERO DE MESES FALTANTES ENTRE A DATA DA INCAPACIDADE E A DATA PREVISTA PARA A APOSENTADORIA NORMAL.

NA OPÇÃO PELA RENDA MENSAL VITALÍCIA COM OU SEM PENSÃO: APLICAÇÃO DE FATOR ATUARIAL SOBRE A SOMA DO SALDO DE CONTA ACUMULADO E DO SALDO DE CONTA PROJETADA, DESCONTADO DE EVENTUAL PAGAMENTO ÚNICO DE ATÉ 20%, SE FOR REQUERIDO, E/OU NA OPÇÃO PELO SAQUE PROGRAMADO: APLICAÇÃO DE PERCENTUAL DE 0,3 A 2%, À ESCOLHA DO PARTICIPANTE, SOBRE A SOMA DO SALDO DE CONTA ACUMULADO E DO SALDO DE CONTA PROJETADA, DESCONTADO DE EVENTUAL PAGAMENTO EM ATÉ 20%, SE FOR REQUERIDO. SE O VALOR DO BENEFÍCIO MENSAL FOR INFERIOR A UMA UP (UNIDADE PREVIDENCIÁRIA), A SOMA DO SALDO DE CONTA ACUMULADO E DO SALDO DE CONTA PROJETADA É PAGA INTEGRALMENTE, EM PARCELA ÚNICA.

Benefício:	BENEFÍCIO POR MORTE		
Benef. Programado:	Não	Regime:	Capitalização
		Método de Financ.:	CAPITALIZAÇÃO FINANCEIRA

Nível Básico do Benefício:

- 1- MORTE DE ATIVO (BENEFICIÁRIO): $ST = SALDO DE CONTA + SALDO PROJETADO$,
SALDO PROJETADO = ÚLTIMA CONTR PATROCINADOR X Nº MESES ENTRE A DATA DA MORTE E A DATA DA APOSENT NORMAL.
 - 1.1- HAVENDO FILHO > 21 ANOS: PAGAMENTO À VISTA DO ST, OU, RECEBIMENTO MENSAL DE 0,3% ATÉ 2% DO ST;
 - 1.2- NÃO HAVENDO FILHO > 21 ANOS: PAGAMENTO À VISTA DO ST, OU, RECEBIMENTO MENSAL DE 0,3% ATÉ 2% DO ST OU RENDA MENSAL VITALÍCIA;
- 2- MORTE DE ATIVO (BENEFICIÁRIO INDICADO): SALDO DE CONTA DE PARTICIPANTE
- 3- MORTE DO ASSISTIDO DE RENDA MENSAL QUE OPTOU POR CONTINUIDADE DE RENDA PARA BENEFICIÁRIOS:
 - 60% DO BENEF TELOS
 - NÃO HAVENDO BENEFICIÁRIOS NO MOMENTO DO FALECIMENTO: 10 X BENEF TELOS, EM PAGAMENTO UNICO, AOS BENEFICIÁRIOS INDICADOS.
- 4- MORTE DE ASSISTIDO EM SAQUE PROGRAMADO:
 - RECEBER À VISTA O SALDO DE CONTA REMANESCENTE;
 - CONTINUAR RECEBENDO O PERCENTUAL ENTRE 0,3% E 2%;
 - ALTERAR RECEBIMENTO P/ RENDA MENSAL VITALÍCIA.

DEMONSTRATIVO DA AVALIAÇÃO ATUARIAL

GRUPO DE CUSTEIO: 1 - PCV I

Patrocinadores e Instituidores

CNPJ	Nome
42.465.310/0001-21	TELOS FUNDACAO EMBRATEL DE SEGURIDADE SOCIAL
09.132.659/0001-76	EMBRATEL TVSAT TELECOMUNICACOES SA
01.685.903/0001-16	AMERICEL SA
40.432.544/0001-47	CLARO S.A.
02.667.694/0001-40	TELMEX DO BRASIL S/A
04.521.945/0001-00	todo
66.970.229/0001-67	CLARO NXT TELECOMUNICACOES LTDA
34.878.543/0001-28	CLARO PAY S/A

Participantes Ativos:	6.996	Tempo médio de contribuição (meses):	137
Folha de Salário de Participação:	R\$788.552.662,82	Tempo médio para aposentadoria (meses):	129

HIPÓTESES ATUARIAIS

Hipótese:	Hipótese de Entrada em Aposentadoria
Valor:	100% na elegibilidade da Aposentadoria Normal
Quantidade esperada no exercício encerrado:	100,00
Quantidade ocorrida no exercício encerrado:	88,50
Quantidade esperada no exercício seguinte:	100,00
Comentário sobre divergência entre esperado e ocorrido:	

Essa hipótese só tem efeito na avaliação da taxa para cobertura do Saldo de Conta Projetada. A quantidade esperada de entrada em aposentadoria a partir da elegibilidade à Aposentadoria Normal em 2022 era de 100% e ocorreram 88,50% (nº de aposentadorias concedidas a partir da elegibilidade à Aposentadoria Normal sobre o nº total de aposentadorias concedidas em 2022). Observou-se uma divergência entre o esperado e o ocorrido, entretanto o estudo de aderência realizado em 2022 demonstra que o maior número de ocorrências de concessões de novas aposentadorias são na elegibilidade à Aposentadoria Normal. Quaisquer discrepâncias observadas no período de um ano não podem indicar alteração de hipótese, sendo apenas informativas.

Justificativa da EFPC:

O monitoramento dessa hipótese está sendo feito na forma estabelecida na legislação vigente. Considerando a modalidade deste Plano, em que na fase de acumulação de recursos é um plano de contribuição definida, a hipótese de aposentadoria só tem efeito na avaliação da taxa para cobertura do Saldo de Conta Projetada para os casos de morte e invalidez. A hipótese adotada foi selecionada de acordo com o estudo de aderência realizado em junho de 2022.

Opinião do atuário:

Essa hipótese é adotada conforme o Regulamento do Plano, sendo considerado 100% na primeira idade elegível à Aposentadoria Normal, visto que são as idades que apresentaram o maior número de ocorrências de inícios de aposentadorias, conforme estudo de aderência realizado em junho de 2022. Considerando a modalidade desse Plano, a hipótese de entrada em aposentadoria só tem efeito na avaliação da taxa para cobertura do Saldo de Conta Projetada para os casos de morte e invalidez. O detalhamento das justificativas para manutenção da hipótese constam no relatório do referido estudo de aderência arquivado na TELOS. Os estudos de aderência atendem aos preceitos estabelecidos na Resolução CNPC nº 30/2018 e na Instrução PREVIC nº 33/2020.

Hipótese: Hipótese sobre Rotatividade (Percentual)

Valor: 0

Quantidade esperada no exercício encerrado: 0,00

Quantidade ocorrida no exercício encerrado: -1,66

Quantidade esperada no exercício seguinte: 0,00

Comentário sobre divergência entre esperado e ocorrido:

A quantidade ocorrida no exercício foi calculada com base na razão entre o número de desligamentos (324 Participantes se desligaram do Plano e 108 se aposentaram pelo Plano, que representa respectivamente 4,63% e 1,54% do total de Participantes Ativos, Autopatrocinados e Vinculados) sobre o número de novos entrados no Plano (650 Participantes que representa 9,29% do total de Participantes Ativos, Autopatrocinados e Vinculados), diminuída de 1. Como a hipótese de rotatividade adotada, que é nula, só tem efeito na avaliação da taxa para cobertura do Saldo de Conta Projetada e o nº de novos entrados no plano superou o nº de desligamentos, não há divergência entre o esperado e o ocorrido.

Justificativa da EFPC:

O monitoramento dessa hipótese está sendo feito na forma estabelecida na legislação vigente. Considerando a modalidade deste Plano, em que na fase de acumulação de recursos é um plano de contribuição definida, a hipótese de rotatividade só tem efeito na avaliação da taxa para cobertura do Saldo de Conta Projetada para os casos de morte e invalidez. A hipótese adotada nula foi selecionada de acordo com o estudo de aderência realizado em junho de 2022. O acompanhamento anual das ocorrências de rotatividade é realizado pelo atuário da TELOS.

Opinião do atuário:

De acordo com o resultado do estudo de aderência realizado em junho de 2022, foi utilizado o percentual de 0% para a hipótese de taxa de rotatividade, uma vez que a expectativa do número de novos entrados no Plano é superior ao número esperado de desligamentos, não acarretando perda atuarial com a utilização da hipótese nula. Considerando a modalidade desse Plano, a hipótese de rotatividade só tem efeito na avaliação da taxa para cobertura do Saldo de Conta Projetada para os casos de morte e invalidez. O detalhamento das justificativas para manutenção da hipótese constam no relatório do referido estudo de aderência arquivado na TELOS. Os estudos de aderência atendem aos preceitos estabelecidos na Resolução CNPC nº 30/2018 e na Instrução PREVIC nº 33/2020.

Hipótese: Indexador do Plano (Reajuste dos Benefícios)

Valor: IPCA (IBGE)

Quantidade esperada no exercício encerrado: 7,11

Quantidade ocorrida no exercício encerrado: 6,28

Quantidade esperada no exercício seguinte: 5,85

Comentário sobre divergência entre esperado e ocorrido:

O principal motivo da divergência em relação à projeção do indexador é porque foi utilizado o IGP-DI (FGV) esperado de 8,40% para o ano de 2022, porém em junho de 2022 ocorreu a troca do indexador do Plano para o IPCA (IBGE) e com isso foi utilizado um índice híbrido de 8,19%. Apesar do IGP-DI ocorrido ter sido significativamente inferior ao esperado para 2022, o IPCA compensou sendo superior ao esperado no período e com isso a divergência entre o esperado e o ocorrido no exercício encerrado foi de apenas 0,83 pontos percentuais. Além disso, os Assistedos com reajuste pelo índice de preços representam apenas aproximadamente 1/3 do total da renda vitalícia e por este motivo, os valores esperados e ocorridos foram calculados considerando as opções de reajustes aplicadas proporcionalmente.

Justificativa da EFPC:

A hipótese adotada tem como base a previsão de reajuste dos benefícios, concedidos na forma de renda mensal vitalícia, estabelecidas no Regulamento do Plano. A inflação (IPCA) foi projetada, para o longo prazo, em 4,50% ao ano e, para o curto prazo, em 5,89% com base no Sistema de Expectativas de Mercado - BACEN, de 03/03/2023. Desvios em determinados anos são esperados mas não comprometem a projeção, desde que ela seja acompanhada. Para os Assistidos que optaram pelo reajuste da Rentabilidade da Conta Coletiva, o resultado financeiro do Plano já reflete os reajustes dos benefícios concedidos em 2022.

Opinião do atuário:

O indexador do Plano (reajuste dos benefícios) está de acordo com o previsto no Regulamento do Plano (IPCA - IBGE ou Rentabilidade da Conta Coletiva, a escolha do Participante no momento da concessão do benefício em forma de renda) e não é utilizado nas projeções de benefício, uma vez que os cálculos atuariais são feitos com taxas reais anuais de juros, sem considerar a inflação projetada.

Hipótese: Projeção de Crescimento Real de Salário

Valor: 0,00

Quantidade esperada no exercício encerrado: 0,00

Quantidade ocorrida no exercício encerrado: 3,62

Quantidade esperada no exercício seguinte: 0,00

Comentário sobre divergência entre esperado e ocorrido:

A quantidade esperada para 2022 era de 0,0% e ocorreram 2,38%, que corresponde à variação da folha total de salários líquida da inflação acumulada com base na variação do INPC entre a data-base dos 2 últimos dissídios coletivos (em setembro de cada ano) dos Participantes Ativos e Autopatrocinados não elegíveis ao benefício de Aposentadoria Normal e que se mantiveram no Plano de dezembro/2021 à dezembro/2022. Por ser uma premissa de longo prazo, a divergência observada em apenas um exercício não justifica qualquer alteração da hipótese. Além disso, considerando que esta hipótese deve refletir adequadamente a expectativa das Patrocinadoras com relação à evolução futura dos salários ao longo da carreira do empregado, não cabe análise de divergência entre o ocorrido e o esperado.

Justificativa da EFPC:

O monitoramento dessa hipótese está sendo feito na forma estabelecida na legislação vigente. Considerando a modalidade deste Plano, em que na fase de acumulação de recursos é um plano de contribuição definida, o crescimento salarial só tem efeito na avaliação da taxa para cobertura do Saldo de Conta Projetada para os casos de morte e invalidez. A hipótese adotada de 0% foi selecionada de acordo com o estudo de aderência realizado em junho de 2022. O acompanhamento anual do crescimento real salarial é realizado pelo atuário da TELOS.

Opinião do atuário:

A taxa de crescimento salarial é utilizada para projeção dos salários para a data de ocorrência dos eventos avaliados (morte ou invalidez). Esta taxa deve ser baseada de modo a refletir o aumento real médio de salário que as Patrocinadoras estimam que um empregado tenha ao longo de toda a sua carreira. Os resultados do estudo de aderência da projeção de crescimento real de salário elaborado em junho de 2022 indicam a taxa de crescimento real dos salários de 0%, não acarretando perda atuarial para o Plano. O detalhamento das justificativas para manutenção da hipótese constam no relatório do referido estudo de aderência arquivado na TELOS. Os estudos de aderência atendem aos preceitos estabelecidos na Resolução CNPC nº 30/2018 e na Instrução PREVIC nº 33/2020.

Hipótese: Projeção de Crescimento Real dos Benefícios do Plano

Valor: 0,00

Quantidade esperada no exercício encerrado: 0,00

Quantidade ocorrida no exercício encerrado: -3,47

Quantidade esperada no exercício seguinte: 0,00

Comentário sobre divergência entre esperado e ocorrido:

A quantidade esperada para 2022 era de 0,00% e a quantidade ocorrida foi de -3,47%, que corresponde à variação da folha total de benefícios concedidos que são reajustados pela rentabilidade dos investimentos da Conta Coletiva, líquida da variação acumulada do indexador do plano (IGP-DI até maio/2022 e IPCA a partir de junho/2022) entre a data-base dos 2 últimos reajustes de benefícios (em dezembro de cada ano) e que se mantiveram no plano de dezembro/2021 à dezembro/2022. Por ser uma premissa de longo prazo, a divergência observada é apenas informativa e não justifica qualquer alteração da hipótese.

Justificativa da EFPC:

Essa hipótese tem impacto somente sobre os benefícios concedidos reajustados pela rentabilidade dos investimentos da Conta Coletiva, onde são alocados os recursos dos Assistidos que optaram pelo recebimento de benefício na forma de renda mensal vitalícia, descontando a taxa de juros adotada quando da determinação do benefício inicial, que pode resultar em um reajuste que é diferente da variação do índice de preços do Plano. Ressaltamos que essa premissa não oferece risco atuarial para o Plano, visto que a forma de reajuste mencionada não está vinculada diretamente ao índice de preços do PCV I e o resultado financeiro do Plano já reflete os reajustes dos benefícios concedidos em 2022.

Opinião do atuário:

Não há previsão de aumentos reais dos benefícios previstos no Regulamento. Como o reajuste dos benefícios pela rentabilidade líquida dos investimentos da Conta Coletiva não está atrelado ao valor acumulado do índice de preços do PCV I e o estudo de aderência da taxa real anual de juros realizado em junho de 2022 considera crescimento real nas projeções, demonstrando que a taxa de juros do PCV I está aderente à rentabilidade real esperada dos recursos garantidores deste plano, não foi identificado a necessidade de adotar um crescimento real do benefício no cálculo da Provisão Matemática de Benefícios Concedidos do grupo de assistidos que recebem benefício na forma de renda mensal vitalícia reajustados pela rentabilidade dos investimentos da Conta Coletiva.

Hipótese: Tábua de Entrada em Invalidez

Valor:	Álvaro Vindas		
Tábua Geracional:	Não	Característica Complementar:	Não se Aplica
Segregação:	Não se Aplica	Ponderação:	Não se Aplica
Ajuste:	Suavização	Agravamento	Desagravamento
Percentual:	0,00%	0,00%	50,00%
Explicação Hipótese Básica:			
0			
Quantidade esperada no exercício encerrado:	6,78		
Quantidade ocorrida no exercício encerrado:	0,00		
Quantidade esperada no exercício seguinte:	3,23		
Comentário sobre divergência entre esperado e ocorrido:			
A quantidade esperada de entrada em invalidez para 2022 era de 6,78 e não ocorreu qualquer incapacidade em 2022. Nos últimos anos observou-se uma divergência entre o esperado e o ocorrido, e o estudo de aderência realizado em 2022 recomendou a alteração da tábua utilizada Álvaro Vindas, que foi rejeitada, para a tábua Álvaro Vindas com desagravamento de 50%.			
Justificativa da EFPC:			
O monitoramento dessa hipótese está sendo feito na forma estabelecida na legislação vigente. Considerando a modalidade deste Plano, em que na fase de acumulação de recursos é um plano de contribuição definida, a hipótese de entrada em invalidez só tem efeito na avaliação da taxa para cobertura do Saldo de Conta Projetada para os casos de morte e invalidez. Cabe ressaltar que, em conformidade com a Resolução CNPC nº 30/2018 e com a Instrução PREVIC nº 33/2020, os estudos mencionados foram aprovados pela Diretoria Executiva e pelo Conselho Deliberativo, acompanhados de parecer emitido pelo Conselho Fiscal.			
Opinião do atuário:			
Os estudos de aderência da tábua biométrica realizado em 2022, utilizando os testes de hipótese baseados no t-Student e Kolmogorov-Smirnov, indicaram a rejeição da tábua Álvaro Vindas. Desta forma, foi recomendado o desagravamento de 50% da tábua de entrada em invalidez Álvaro Vindas. Considerando a modalidade desse Plano, a hipótese de entrada em invalidez só tem efeito na avaliação da taxa para cobertura do Saldo de Conta Projetada para os casos de morte e invalidez. O detalhamento das justificativas para alteração da hipótese constam no relatório do referido estudo de aderência arquivado na TELOS.			
Hipótese:	Tábua de Mortalidade de Inválidos		
Valor:	CSO 58		
Tábua Geracional:	Não	Característica Complementar:	Não se Aplica
Segregação:	Masculina	Ponderação:	Não se Aplica
Ajuste:	Suavização	Agravamento	Desagravamento
Percentual:	0,00%	0,00%	0,00%
Explicação Hipótese Básica:			
0			
Quantidade esperada no exercício encerrado:	2,95		
Quantidade ocorrida no exercício encerrado:	5,00		
Quantidade esperada no exercício seguinte:	3,00		
Comentário sobre divergência entre esperado e ocorrido:			
A quantidade esperada de mortalidade de inválidos que recebem renda mensal vitalícia para 2022 era de 2,95 e ocorreram 5. Observou-se uma divergência entre o esperado e o ocorrido, entretanto o estudo de aderência realizado em 2022 demonstra que a tábua de mortalidade de inválidos utilizada não foi rejeitada. Adicionalmente, quaisquer discrepâncias observadas no período de um ano não podem indicar alteração de hipótese sendo apenas informativas, pois as hipóteses atuariais devem refletir expectativas de longo prazo, uma vez que se destinam a prever os compromissos futuros até o encerramento do Plano de Benefícios.			
Justificativa da EFPC:			
O monitoramento dessa hipótese está sendo feito na forma estabelecida na legislação vigente. A tábua foi selecionada de acordo com o estudo de aderência realizado em 2022. O acompanhamento anual das ocorrências de mortalidade de inválidos é realizado pelo atuário da TELOS. Devido ao pequeno número de Aposentados e Pensionistas inválidos que recebem renda vitalícia no Plano, que equivalem a 2,7% do total de Assistidos, essa premissa é imaterial em função dos recursos envolvidos.			
Opinião do atuário:			
Os estudos de aderência da tábua biométrica realizado em 2022, utilizando os testes de hipótese baseados no t-Student e Kolmogorov-Smirnov, indicaram a não rejeição da tábua CSO-1958 Male. Foram considerados no preenchimento destes campos, assim como nos estudos de aderência, somente os Aposentados e Pensionistas inválidos que recebem benefícios na forma de renda mensal vitalícia, que são os expostos ao risco de longevidade. O estudo de aderência atende aos preceitos estabelecidos na Resolução CNPC nº 30/2018 e na Instrução PREVIC nº 33/2020.			

Hipótese:	Tábua de Mortalidade Geral		
Valor:	AT 2000		
Tábua Geracional:	Não	Característica Complementar:	Basic
Segregação:	Feminina e Masculina	Ponderação:	Não se Aplica
Ajuste:	Suavização	Agravamento	Desagravamento
Percentual:	0,00%	0,00%	10,00%
Explicação Hipótese Básica: 0			
Quantidade esperada no exercício encerrado:	33,98		
Quantidade ocorrida no exercício encerrado:	31,00		
Quantidade esperada no exercício seguinte:	37,46		
Comentário sobre divergência entre esperado e ocorrido: Os estudos de aderência realizados em 2022 apontam a não rejeição da tábua AT-2000 Basic com desagravamento de 10% em relação à mortalidade do grupo de assistidos válidos que recebem benefício na forma de renda mensal vitalícia. Foi verificada uma divergência entre o valor esperado e ocorrido em 2022 de 2,98, porém desvios em determinados anos são esperados mas não comprometem a projeção, desde que ela seja acompanhada periodicamente. As hipóteses atuariais devem refletir expectativas de longo prazo, pois se destinam a prever os compromissos futuros até o encerramento do Plano de Benefícios.			
Justificativa da EFPC: O monitoramento dessa hipótese está sendo feito na forma estabelecida na legislação vigente. O acompanhamento anual das ocorrências de mortalidade de válidos é realizado pelo atuário da TELOS. Cabe ressaltar que, em conformidade com a Resolução CNPC nº 30/2018 e com a Instrução PREVIC nº 33/2020, os estudos mencionados foram aprovados pela Diretoria Executiva e pelo Conselho Deliberativo, acompanhados de parecer emitido pelo Conselho Fiscal.			
Opinião do atuário: Os estudos de aderência da tábua biométrica realizados em 2022, utilizando os testes de hipótese baseados no Qui-Quadrado e Kolmogorov-Smirnov, indicaram a não rejeição da tábua AT-2000 Basic com desagravamento de 10% para representar a mortalidade da massa de Assistidos válidos que recebem benefícios na forma de renda mensal vitalícia para projeção da longevidade destes Assistidos. Foi recomendada a manutenção da tábua AT-2000 Basic com desagravamento de 10%, segregada por sexo, para ser utilizada na avaliação atuarial do PCV I no exercício de 2022 para a hipótese de mortalidade geral.			
Hipótese:	Taxa Real Anual de Juros		
Valor:	3.26		
Quantidade esperada no exercício encerrado:	4,98		
Quantidade ocorrida no exercício encerrado:	2,64		
Quantidade esperada no exercício seguinte:	5,92		
Comentário sobre divergência entre esperado e ocorrido: A carteira de investimentos do Plano é diversificada, sendo aprox. 48% composta por títulos públicos federais atrelados ao IGP-M (NTN-C), 40% por títulos públicos federais atrelados ao IPCA (NTN-B) e o restante em compromissada, cotas de fundos e operação com participantes. Para o valor esperado de 2022 foi utilizado o IGP-DI como sendo o índice de correção dos benefícios do Plano, e era esperado 8,40% para o ano com a taxa real anual de juros de 4,98%. Porém, em junho/2022, houve a troca do indexador para IPCA e com isso foi utilizado um indexador híbrido para o ano de 8,19%. Além disso, como parte significativa da carteira está atrelada ao IGP-M que ficou inferior ao esperado, o resultado foi uma taxa real anual de juros de apenas 2,64%.			
Justificativa da EFPC: Baseado nos estudos de LDI (Liability Driven Investment - estratégia de investimentos que avalia se os recursos e as suas alocações são suficientes para cobertura de todas as obrigações presentes e futuras do Plano) realizados anualmente pela TELOS, pode-se adotar as taxas de juros utilizadas no Plano que variam em função da opção pela forma de reajuste, data da concessão e da elegibilidade.			
Opinião do atuário: A taxa real anual de juros, utilizada para trazer a valor presente os pagamentos dos benefícios na forma de renda mensal vitalícia, foi definida com base na expectativa de retorno dos ativos projetado através dos estudos de LDI, os quais demonstram que a premissa de taxa de juros é compatível com a expectativa de retorno de longo prazo, indicando a cobertura dos compromissos futuros. No Plano de Custeio para 2023 aprovado pelo Conselho Deliberativo da TELOS, a taxa real de juros foi mantida em 3,26% ao ano. Essa taxa está dentro do intervalo indicado pela Portaria Previc nº 373/2022 para o PCV I (limite inferior: 3,12% ao ano e limite superior: 4,86% ao ano).			

HIPÓTESES ATUARIAIS NÃO UTILIZADAS NESTA DEMONSTRAÇÃO

- Fator de Determinação do Valor Real Longo do Tempo Ben INSS
- Fator de Determinação Valor Real ao Longo do Tempo Salários
- Fator de Determinação Valor Real Longo do Tempo Ben Entidade
- Hipótese sobre Composição de Família de Pensionistas

Hipótese sobre Gerações Futuras de Novos Entrados

Projeção de Crescimento Real do Maior Sal Ben INSS

Tábua de Morbidez

BENEFÍCIOS

Benefício: APOSENTADORIA ANTECIPADA			
Quantidade de benefícios concedidos:	1.429	Valor médio do benefício (R\$):	5.288,18
Idade média dos assistidos:	69	Custo do Ano (R\$):	0,00
		Custo do Ano (%):	0,00
Provisões Matemáticas			1.055.572.151,10
Benefícios Concedidos			1.055.572.151,10
Contribuição Definida			158.950.944,76
Saldo de Conta dos Assistidos			158.950.944,76
Benefício Definido			896.621.206,34
Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados – Assistidos			896.621.206,34
Valor Atual dos Benefícios Futuros não Programados – Assistidos			0,00
Benefícios a Conceder			0,00
Contribuição Definida			0,00
Saldo de Contas – parcela Patrocinador ou Instituidor			0,00
Saldo de Contas – parcela Participantes			0,00
Benefício Definido Capitalização Programado			0,00
Valor Atual dos Benefícios Futuros			0,00
(-) Valor Atual das Contribuições Futuras Patrocinadores			0,00
(-) Valor Atual das Contribuições Futuras Patrocinadores			0,00
Benefício Definido Capitalização não Programado			0,00
Valor Atual dos Benefícios Futuros			0,00
(-) Valor Atual das Contribuições Futuras Patrocinadores			0,00
(-) Valor Atual das Contribuições Futuras Participantes			0,00
Benefício Definido Capitais de Cobertura			0,00
Benefício Definido Repartição Simples			0,00

Benefício: APOSENTADORIA NORMAL			
Quantidade de benefícios concedidos:	2.273	Valor médio do benefício (R\$):	7.064,43
Idade média dos assistidos:	68	Custo do Ano (R\$):	86.724.094,90
		Custo do Ano (%):	11,00
Provisões Matemáticas			4.016.056.858,26
Benefícios Concedidos			2.218.233.026,62
Contribuição Definida			805.194.208,68
Saldo de Conta dos Assistidos			805.194.208,68
Benefício Definido			1.413.038.817,94
Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados – Assistidos			1.413.038.817,94
Valor Atual dos Benefícios Futuros não Programados – Assistidos			0,00
Benefícios a Conceder			1.797.823.831,64
Contribuição Definida			1.797.823.831,64
Saldo de Contas – parcela Patrocinador ou Instituidor			732.425.918,03
Saldo de Contas – parcela Participantes			1.065.397.913,61
Benefício Definido Capitalização Programado			0,00
Valor Atual dos Benefícios Futuros			0,00
(-) Valor Atual das Contribuições Futuras Patrocinadores			0,00
(-) Valor Atual das Contribuições Futuras Patrocinadores			0,00
Benefício Definido Capitalização não Programado			0,00
Valor Atual dos Benefícios Futuros			0,00
(-) Valor Atual das Contribuições Futuras Patrocinadores			0,00
(-) Valor Atual das Contribuições Futuras Participantes			0,00
Benefício Definido Capitais de Cobertura			0,00
Benefício Definido Repartição Simples			0,00

Benefício: BENEFICIO POR INCAPACIDADE			
Quantidade de benefícios concedidos:	79	Valor médio do benefício (R\$):	4.782,11
Idade média dos assistidos:	67	Custo do Ano (R\$):	0,00
		Custo do Ano (%):	0,00
Provisões Matemáticas			39.199.091,29
Benefícios Concedidos			39.199.091,29
Contribuição Definida			799.940,81
Saldo de Conta dos Assistidos			799.940,81
Benefício Definido			38.399.150,48
Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados – Assistidos			0,00
Valor Atual dos Benefícios Futuros não Programados – Assistidos			38.399.150,48
Benefícios a Conceder			0,00
Contribuição Definida			0,00
Saldo de Contas – parcela Patrocinador ou Instituidor			0,00
Saldo de Contas – parcela Participantes			0,00
Benefício Definido Capitalização Programado			0,00
Valor Atual dos Benefícios Futuros			0,00
(-) Valor Atual das Contribuições Futuras Patrocinadores			0,00
(-) Valor Atual das Contribuições Futuras Patrocinadores			0,00
Benefício Definido Capitalização não Programado			0,00
Valor Atual dos Benefícios Futuros			0,00
(-) Valor Atual das Contribuições Futuras Patrocinadores			0,00
(-) Valor Atual das Contribuições Futuras Participantes			0,00
Benefício Definido Capitais de Cobertura			0,00
Benefício Definido Repartição Simples			0,00

Benefício: BENEFÍCIO POR MORTE			
Quantidade de benefícios concedidos:	324	Valor médio do benefício (R\$):	4.760,81
Idade média dos assistidos:	68	Custo do Ano (R\$):	0,00
		Custo do Ano (%):	0,00
Provisões Matemáticas			218.800.395,18
Benefícios Concedidos			218.800.395,18
Contribuição Definida			33.700.878,45
Saldo de Conta dos Assistidos			33.700.878,45
Benefício Definido			185.099.516,73
Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados – Assistidos			0,00
Valor Atual dos Benefícios Futuros não Programados – Assistidos			185.099.516,73
Benefícios a Conceder			0,00
Contribuição Definida			0,00
Saldo de Contas – parcela Patrocinador ou Instituidor			0,00
Saldo de Contas – parcela Participantes			0,00
Benefício Definido Capitalização Programado			0,00
Valor Atual dos Benefícios Futuros			0,00
(-) Valor Atual das Contribuições Futuras Patrocinadores			0,00
(-) Valor Atual das Contribuições Futuras Patrocinadores			0,00
Benefício Definido Capitalização não Programado			0,00
Valor Atual dos Benefícios Futuros			0,00
(-) Valor Atual das Contribuições Futuras Patrocinadores			0,00
(-) Valor Atual das Contribuições Futuras Participantes			0,00
Benefício Definido Capitais de Cobertura			0,00
Benefício Definido Repartição Simples			0,00
CONSOLIDADO DO GRUPO DE CUSTEIO 1 - PCV I			
Custo do Ano (R\$):		86.724.094,90	
Custo do Ano (%):			

Provisões Matemáticas	5.329.628.495,83
Benefícios Concedidos	3.531.804.664,19
Contribuição Definida	998.645.972,70
Saldo de Conta dos Assistidos	998.645.972,70
Benefício Definido	2.533.158.691,49
Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados – Assistidos	2.309.660.024,28
Valor Atual dos Benefícios Futuros não Programados – Assistidos	223.498.667,21
Benefícios a Conceder	1.797.823.831,64
Contribuição Definida	1.797.823.831,64
Saldo de Contas – parcela Patrocinador ou Instituidor	732.425.918,03
Saldo de Contas – parcela Participantes	1.065.397.913,61
Benefício Definido Capitalização Programado	0,00
Valor Atual dos Benefícios Futuros	0,00
(-) Valor Atual das Contribuições Futuras Patrocinadores	0,00
(-) Valor Atual das Contribuições Futuras Patrocinadores	0,00
Benefício Definido Capitalização não Programado	0,00
Valor Atual dos Benefícios Futuros	0,00
(-) Valor Atual das Contribuições Futuras Patrocinadores	0,00
(-) Valor Atual das Contribuições Futuras Participantes	0,00
Benefício Definido Capitais de Cobertura	0,00
Benefício Definido Repartição Simples	0,00
PROVISÕES MATEMÁTICAS A CONSTITUIR E CONTRATOS	
Contabilizado no Ativo	9.673.565,18
Déficit equacionado	0,00
Patrocinador (0 meses restantes)	0,00
Participantes ativos (0 meses restantes)	0,00
Assistidos (0 meses restantes)	0,00
Serviço passado	9.673.565,18
Patrocinador (72 meses restantes)	9.673.565,18
Participantes ativos (0 meses restantes)	0,00
Assistidos (0 meses restantes)	0,00
Outras finalidades	0,00
Patrocinador (0 meses restantes)	0,00
Participantes ativos (0 meses restantes)	0,00
Assistidos (0 meses restantes)	0,00
Contabilizado no Passivo	0,00
Déficit equacionado	0,00
Patrocinador (0 meses restantes)	0,00
Participantes ativos (0 meses restantes)	0,00
Assistidos (0 meses restantes)	0,00
Serviço passado	0,00
Patrocinador (0 meses restantes)	0,00
Participantes ativos (0 meses restantes)	0,00
Assistidos (0 meses restantes)	0,00
Outras finalidades	0,00
Patrocinador (0 meses restantes)	0,00
Participantes ativos (0 meses restantes)	0,00
Assistidos (0 meses restantes)	0,00

PATRIMÔNIO DE COBERTURA

Patrimônio de Cobertura:	R\$5.702.106.788,53	Insuficiência de cobertura:	R\$0,00
--------------------------	---------------------	-----------------------------	---------

FUNDOS PREVIDENCIAIS ATUARIAIS

Finalidade	Art. 28 do Regulamento do Plano: Perda de Saldo		
Fonte de custeio	Sobras Resg. Portab.		
Recursos recebidos no exercício			15.352.489,83
Recursos utilizados no exercício			38.224.607,01
Saldo			73.967.661,87
Finalidade	Art.73 (Parág. 3) do Regulamento do Plano: Excedente Trienal		
Fonte de custeio	Resultado do Plano		
Recursos recebidos no exercício			1.582.805,64
Recursos utilizados no exercício			0,00
Saldo			3.014.540,92
Finalidade	Art. 3 (item XXXVI) do Regulamento do Plano: Saldo de Conta Projetada		
Fonte de custeio	Rentabilidade fundo		
Recursos recebidos no exercício			12.437.671,80
Recursos utilizados no exercício			263.705,00
Saldo			140.896.268,09

FUNDO PREVIDENCIAL DE DESTINAÇÃO E UTILIZAÇÃO DE RESERVA ESPECIAL PARA REVISÃO DE PLANO

Saldo	0,00
Patrocinador	0,00
Participantes Ativos	0,00
Assistidos	0,00

FONTE DOS RECURSOS

	Participantes		Assistidos		Patrocinador		Total em Valores
	Valor (R\$)	%	Valor (R\$)	%	Valor (R\$)	%	
Total de	53.175.563,45		0,00		68.162.327,66		121.337.891,11
Contribuições Previdenciárias	53.175.563,45	6,99	0,00	0,00	34.613.796,21	4,41	87.789.359,66
Normais	53.175.563,45	6,99	0,00	0,00	33.548.531,45	4,41	86.724.094,90
Extraordinárias	0,00	0,00	0,00	0,00	1.065.264,76	0,14	1.065.264,76
Déficit Equacionado	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Serviço Passado	0,00	0,00	0,00	0,00	1.065.264,76	0,14	1.065.264,76
Outras Finalidades	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Utilização de Fundos	0,00		0,00		33.548.531,45		33.548.531,45
Exigência Regulamentar	0,00		0,00		33.548.531,45		33.548.531,45
Destinação de Reserva	0,00		0,00		0,00		0,00

Data de Início de Vigência: 01/01/2023

PARECER ATUARIAL DO GRUPO DE CUSTEIO

EVOLUÇÃO DOS CUSTOS:

(A) Os valores das contribuições do Plano apurados na avaliação atuarial do encerramento do exercício de 2022, quando comparados com os estabelecidos no exercício anterior, variaram dentro do esperado, considerando a evolução da massa, as hipóteses atuariais e métodos de financiamento utilizados. (B) A fonte de custeio para os benefícios programados é individualizada e estimada de acordo com a contribuição definida conforme estabelecido nos Artigos 11, 12, 17, 18, 20, 21 e 22 do Regulamento do PCV I, não havendo componente atuarial. (C) As Contribuições Normais das Patrocinadoras, de acordo com o estabelecido no Regulamento do Plano, foram de aproximadamente 4,41% da folha mensal de salários aplicáveis em dezembro de 2022, considerando os percentuais de contribuição escolhidos pelos Participantes. Conforme previsão regulamentar, a Contribuição Normal da Patrocinadora será coberta pelos recursos existentes no Fundo Previdencial por Perda de Saldo enquanto houver recursos suficientes. (D) As Contribuições Normais dos Participantes deverão ser praticadas conforme previsto no Regulamento do Plano e foram de aproximadamente 6,10% da folha mensal de salários aplicáveis em dezembro de 2022, considerando os percentuais de contribuição escolhidos pelos Participantes. Os percentuais apurados incluem as Contribuições Normais dos Participantes Autopatrocinaos relativas também às Patrocinadoras. (E) As Contribuições Adicionais dos Participantes, definidas no Regulamento do Plano e não obrigatórias, foram de aproximadamente 0,89% da folha mensal de salários aplicáveis em dezembro de 2022. (F) Para o exercício de 2023, haverá um custo estimado de R\$ 11.343,00 em março, de R\$ 11.775,80 em maio de 2023 e de R\$ 11.338,25 em novembro de 2023 referente à Contribuição Normal única das Patrocinadoras equivalente a cinco vezes o seu salário aplicável dos Participantes Ativos inscritos no PCV I, na forma do parágrafo único do Artigo 18 do Regulamento. (G) Tendo em vista a natureza do Plano e a vinculação, nesse tipo de Plano, da contribuição patronal com os fatos efetivamente ocorridos tais como salários pagos e contribuições realizadas pelos Participantes, de acordo com os percentuais escolhidos, as taxas de contribuição definida apresentadas acima possivelmente irão divergir no exercício de 2023. (H) O Conselho Deliberativo da TELOS aprovou, em sua 290ª reunião realizada em 19/12/2022: (i) a manutenção da suspensão da contribuição das Patrocinadoras e dos Participantes Autopatrocinaos para cobertura do Saldo de Conta Projetada para os benefícios por incapacidade e por morte de ativos e para caso de auxílio doença por acidente de trabalho; (ii) a manutenção da suspensão das contribuições de Participantes Autopatrocinaos, Vinculados e Patrocinadoras para o custeio de despesas administrativas; (iii) a manutenção da transferência para o Plano de Gestão Administrativa (PGA) do PCV I, de 80% dos novos recursos creditados no Fundo por Perda de Saldo, provenientes do valor remanescente do saldo de contas da contribuição da Patrocinadora nos resgates e portabilidades efetuados durante o ano de 2023, para cobertura das despesas administrativas. (I) Adicionalmente, a Patrocinadora Claro deverá efetuar as contribuições extraordinárias mensais à TELOS, em conformidade com o Termo de Reconhecimento, Confissão, Aceitação e Amortização de Insuficiência Atuarial (Termo de Reconhecimento de Dívida), assinado pelas partes, o qual prevê que o pagamento seja efetuado em função das ocorrências dos eventos de aposentadoria, invalidez, morte, resgate ou portabilidade, amortizado pelo prazo máximo definido no aditivo do Termo de 30 anos contados a partir de 1º de janeiro de 1999. Os rendimentos relativos ao saldo devedor do Termo de Reconhecimento de Dívida são pagos mensalmente pela Claro e são calculados com base na taxa de valorização dos ativos do PBD. O valor a receber da Patrocinadora reconhecido no PCV I é de R\$ 9.673.565,18 posicionado em 31 de dezembro de 2022. O Termo de Reconhecimento da Dívida também garante que a valorização dos ativos do PBD não será inferior ao IGP-DI acrescido de 6% ao ano.

VARIAÇÃO DAS PROVISÕES MATEMÁTICAS:

As Provisões Matemáticas apuradas na avaliação atuarial de 2022, reavaliadas em 31 de dezembro de 2022, totalizam o valor de R\$ 5.329.628.495,83, que comparadas com as Provisões Matemáticas apuradas em 31 de dezembro de 2021, no valor de R\$ 5.007.329.775,61, apresentaram um aumento de 6,44%, influenciada principalmente pelos seguintes fatores: (i) característica do Plano, ou seja, é um plano de contribuição definida na fase de acumulação de recursos e com opção por renda mensal vitalícia ou saque programado, na fase de recebimento de benefício; (ii) adesão de novos Participantes, entradas em aposentadoria, mortes e eventuais transformações de aposentadorias em benefícios por morte; (iii) resgates e portabilidades ocorridos; (iv) volumes de contribuições recolhidas por Participantes e Patrocinadoras; (v) percentual de benefício escolhido pelos que optam pelo saque programado; (vi) percentual de saque à vista do saldo de conta, escolhido pelos Assistidos; (vii) rentabilidade obtida para os recursos correspondentes aos saldos de conta dos ativos e daqueles que recebem saque programado e da rentabilidade da conta coletiva dos Assistidos em gozo de rendas mensais vitalícias; (viii) variação do índice de reajuste dos benefícios pagos na forma de renda mensal vitalícia; (ix) reconhecimento de uma inconsistência nos registros contábeis das Provisões Matemáticas de Benefícios a Conceder - Contribuição Definida de maneira prospectiva em 2022, que ocorreu devido à um problema sistêmico quando da leitura dos ativos do Fundo TELOS MULTIALOCAÇÃO vis a constituição das Provisões Matemáticas de Benefícios a Conceder em 2021 que ficou menor em R\$ 43.376.336,55.

PRINCIPAIS RISCOS ATUARIAIS:

(A) Os principais riscos atuariais deste Plano são a taxa anual de juros, utilizada para trazer a valor presente os pagamentos dos benefícios futuros do Plano; as tábuas de mortalidade, utilizadas para estimar a longevidade dos Assistidos que recebem benefício na forma de renda mensal vitalícia; e o indexador do Plano, utilizado para atualizar os valores dos benefícios de forma a manter o poder aquisitivo dos Assistidos de renda mensal vitalícia que optaram pelo índice de preços para reajuste dos benefícios. (B) A TELOS monitora periodicamente a evolução da massa de Participantes e de Assistidos em confronto com o esperado pelas hipóteses biométricas e demográficas adotadas. Foi realizado estudo de aderência das hipóteses biométricas, demográficas, econômicas e financeiras em junho/2022, em conformidade com os dispositivos previstos nas bases técnicas da Resolução CNPC nº 30/2018 e da Instrução PREVIC nº 33/2020. (C) Os testes de aderência indicaram a não rejeição da hipótese de que a tábua de mortalidade "AT-2000 Basic" com desagramento de 10% representa a mortalidade do perfil deste Plano e a rejeição da hipótese de que a tábua de entrada em invalidez Álvaro Vindas representa a entrada em invalidez deste Plano. Desta forma, foi recomendado no estudo de aderência a alteração da tábua de entrada em invalidez para a tábua Álvaro Vindas com desagramento de 50%. Considerando a modalidade do PCV I, em que na fase de acumulação de recursos é um plano de contribuição definida, a hipótese de entrada em invalidez só tem efeito na avaliação da taxa para cobertura do Saldo de Conta Projetada prevista no Artigo 19 do Regulamento do Plano. (D) A taxa anual real de juros do PCV I foi mantida em 3,26%. Essa taxa está dentro do intervalo indicado pela Portaria Previc nº 373/2022 para o Plano (limite inferior: 3,12% ao ano e limite superior: 4,86% ao ano). (E) Para as demais hipóteses atuariais, foram realizados testes estatísticos ou comparativos históricos, sendo que nenhuma delas foi rejeitada ou não houve indicação de mudança. Desta forma, de acordo com o estudo de aderência realizado em 2022, as hipóteses biométricas, demográficas, econômicas e financeiras utilizadas na avaliação atuarial de encerramento do exercício de 2022 foram consideradas adequadas às características da massa de Participantes e de Assistidos do PCV I. Cabe ressaltar que o estudo anteriormente mencionado foi aprovado pela Diretoria Executiva e pelo Conselho Deliberativo, acompanhado de parecer emitido pelo Conselho Fiscal. (F) Com relação ao risco de não alcançar a meta atuarial do Plano para os Assistidos que recebem benefício na forma de renda mensal vitalícia (índice de referência, como trata a política de investimentos), a administração da TELOS realiza acompanhamento periódico, através de estudos de LDI (Liability Driven Investment - estratégia de investimentos que avalia se os recursos e as suas alocações são suficientes para cobertura de todas as obrigações presentes e futuras do Plano), adotando vários cenários macroeconômicos. (G) Com base nos estudos de LDI realizados em 2022, pode-se constatar que mesmo o cenário pessimista aponta a disponibilidade de recursos para fazer frente aos compromissos do Plano, não apresentando qualquer problema de liquidez ao longo do tempo, bem como demonstra que a taxa anual de juros estabelecida nas projeções atuariais está adequada em função da rentabilidade projetada para os ativos garantidores. (H) Em 11 de maio de 2022, foi aprovada pela PREVIC a proposta de alteração do Regulamento do PCV I, com a mudança do indexador do Plano, utilizado para reajuste de aproximadamente 1/3 dos benefícios na forma de renda vitalícia. A mudança teve o objetivo de mitigar o risco de descasamento entre os ativos e os passivos, buscando preservar o equilíbrio econômico-financeiro atuarial do PCV I no longo prazo, conforme previsto na Resolução CNPC nº 40/2021. O IGP-DI foi substituído pelo Índice de Preços do Consumidor Amplo - IPCA em junho de 2022, indexador que mede a inflação oficial do país apurado mensalmente pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE. (I) O retorno dos investimentos da conta coletiva de 2022 referente à parcela de benefício definido do PCV I (renda mensal vitalícia) foi equivalente a 11,03%. Esse percentual líquido da variação da variação do IGP-DI (FGV) até maio de 2022 e do IPCA (IGBE) a partir de junho até dezembro no ano de 2022 resultou em uma rentabilidade de 2,64%, que foi inferior à hipótese da taxa real anual de juros de 3,26% a.a. utilizada na avaliação atuarial de 2021. Por ser uma premissa de longo prazo, a divergência observada não justifica qualquer inferência sobre o ocorrido, entretanto, o monitoramento dessa hipótese está sendo feito anualmente na forma estabelecida na legislação vigente.

SOLUÇÕES PARA INSUFICIÊNCIA DE COBERTURA:

Não há insuficiência de cobertura neste Plano.

INFORMAÇÕES CONSOLIDADAS

Participantes ativos do plano:	6.996
Tempo médio de contribuição do plano (meses):	137
Tempo médio para aposentadoria do plano (meses):	129

TOTAL DAS RESERVAS

Custo Normal do Ano	86.724.094,90
Provisões Matemáticas	5.329.628.495,83
Benefícios Concedidos	3.531.804.664,19
Contribuição Definida	998.645.972,70
Saldo de Conta dos Assistidos	998.645.972,70
Benefício Definido	2.533.158.691,49
Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados – Assistidos	2.309.660.024,28
Valor Atual dos Benefícios Futuros não Programados – Assistidos	223.498.667,21
Benefícios a Conceder	1.797.823.831,64
Contribuição Definida	1.797.823.831,64
Saldo de Contas – parcela Patrocinador ou Instituidor	732.425.918,03
Saldo de Contas – parcela Participantes	1.065.397.913,61
Benefício Definido Capitalização Programado	0,00
Valor Atual dos Benefícios Futuros	0,00
(-) Valor Atual das Contribuições Futuras Patrocinadores	0,00
(-) Valor Atual das Contribuições Futuras Patrocinadores	0,00
Benefício Definido Capitalização não Programado	0,00
Valor Atual dos Benefícios Futuros	0,00
(-) Valor Atual das Contribuições Futuras Patrocinadores	0,00
(-) Valor Atual das Contribuições Futuras Participantes	0,00
Benefício Definido Capitais de Cobertura	0,00
Benefício Definido Repartição Simples	0,00

PROVISÕES MATEMÁTICAS A CONSTITUIR E CONTRATOS

Contabilizado no Ativo	9.673.565,18
Déficit equacionado	0,00
Patrocinador	0,00
Participantes ativos	0,00
Assistidos	0,00
Serviço passado	9.673.565,18
Patrocinador	9.673.565,18
Participantes ativos	0,00
Assistidos	0,00
Outras finalidades	0,00
Patrocinador	0,00
Participantes ativos	0,00
Assistidos	0,00
Contabilizado no Passivo	0,00
Déficit equacionado	0,00
Patrocinador	0,00
Participantes ativos	0,00
Assistidos	0,00
Serviço passado	0,00
Patrocinador	0,00
Participantes ativos	0,00
Assistidos	0,00
Outras finalidades	0,00
Patrocinador	0,00
Participantes ativos	0,00
Assistidos	0,00

RESULTADO DO PLANO

Resultado do exercício	4.899.391,01
Déficit Técnico	0,00
Superávit Técnico	372.478.292,70
Reserva de Contingência	372.478.292,70
Reserva Especial para Revisão de Plano	0,00

FONTE DOS RECURSOS

	Participantes		Assistidos		Patrocinador		Total em Valores
	Valor (R\$)	%	Valor (R\$)	%	Valor (R\$)	%	
Total de	53.175.563,45		0,00		68.162.327,66		121.337.891,11
Contribuições Previdenciárias	53.175.563,45	6,99	0,00	0,00	34.613.796,21	4,41	87.789.359,66
Normais	53.175.563,45	6,99	0,00	0,00	33.548.531,45	4,41	86.724.094,90
Extraordinárias	0,00	0,00	0,00	0,00	1.065.264,76	0,14	1.065.264,76
Déficit Equacionado	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Serviço Passado	0,00	0,00	0,00	0,00	1.065.264,76	0,14	1.065.264,76
Outras Finalidades	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Utilização de Fundos	0,00		0,00		33.548.531,45		33.548.531,45
Exigência Regulamentar	0,00		0,00		33.548.531,45		33.548.531,45
Destinação de Reserva	0,00		0,00		0,00		0,00

PARECER ATUARIAL DO PLANO

QUALIDADE DA BASE CADASTRAL:

(A) A base de dados cadastrais utilizada na avaliação atuarial está posicionada em 31/12/2022; (B) São realizadas sistematicamente críticas de consistência dos dados, podendo, assim, serem considerados de boa qualidade e suficientemente completos para realização da avaliação atuarial; (C) São considerados na elaboração da avaliação atuarial também como Participantes Ativos, aqueles que tiveram término do vínculo empregatício, mas não optaram ainda pelo resgate, pela portabilidade, por se tornarem Autopatrocinaados ou Vinculados; e que tenham requerido benefício, mas ainda estejam em processo de concessão; (D) Na avaliação da taxa para cobertura do Saldo de Conta Projetada, os Participantes com inscrição cancelada, os elegíveis à Aposentadoria Normal e os em fase de recebimento de resgate parcelado não são considerados nos cálculos atuariais. Todavia, os saldos de conta daqueles com inscrição cancelada e os elegíveis à Aposentadoria Normal estão incluídos na Provisão Matemática de Benefícios a Conceder em Contribuição Definida; (E) O valor médio dos benefícios das rendas vitalícias está no conceito de pico; (F) A idade média dos pensionistas reflete a idade média dos pensionistas vitalícios.

REGRAS DE CONSTITUIÇÃO E REVERSÃO DOS FUNDOS PREVIDENCIAIS:

(A) O Fundo Previdencial de Perda de Saldo, de acordo com Art. 28 do Regulamento do Plano, foi constituído com recursos da parcela do saldo de Conta de Contribuição da Patrocinadora dos ex Participantes que optaram pelo resgate ou pela portabilidade. Suas fontes de custeio são os novos recursos da parcela do saldo de Conta de Contribuição da Patrocinadora dos Participantes que venham a optar pelo resgate ou pela portabilidade, bem como a rentabilidade dos investimentos do fundo. Sua utilização se dará pela transferência para o Plano de Gestão Administrativa (PGA) do PCV I, de 80% dos novos recursos creditados no Fundo por Perda de Saldo durante o ano de 2023 para custeio das despesas administrativas e pela utilização para cobertura das contribuições normais das Patrocinadoras. (B) O Fundo Previdencial Excedente Trienal, de acordo com §3º do Art.73 do Regulamento do Plano, foi constituído para provisionar as diferenças entre os benefícios que seriam pagos, caso fossem calculados e reajustados pela rentabilidade dos recursos garantidores da Conta Coletiva do PCV I, e os benefícios efetivamente pagos para aqueles Participantes que, a partir de 31 de dezembro de 2002, requereram suas aposentadorias e optaram pela forma de reajuste pelo Índice de Reajuste e não eram elegíveis a um benefício normal naquela data. Sua fonte de custeio é oriunda dos resultados do PCV I. O próximo pagamento da diferença entre os benefícios concedidos com Índice de Reajuste + taxa de juros de 3% ao ano e aqueles calculados com a taxa de juros de 6% ao ano está previsto para ocorrer em abril de 2024. (C) O Fundo Previdencial de Saldo de Conta Projetada, de acordo com o item XXXVI do Art. 3 do Regulamento do Plano, foi constituído para cobrir os benefícios por morte e por incapacidade a serem pagos aos Participantes Ativos e Autopatrocinaados do PCV I, bem como para cobertura dos Participantes em auxílio-doença por acidente de trabalho a partir do 4º (quarto) mês de afastamento. Sua fonte de custeio é a rentabilidade dos investimentos do fundo, visto que as contribuições de riscos das Patrocinadoras e dos Participantes Autopatrocinaados foram reduzidas a zero a partir do exercício de 2019.

VARIAÇÃO DO RESULTADO:

(A) O resultado do exercício de 2022 de R\$ R\$ 4.899.391,01 foi impactado, principalmente, em função das variações das Provisões Matemáticas apresentadas anteriormente e pela reavaliação das premissas das provisões relativas aos expurgos inflacionários que reduziu o montante necessário de constituição da Provisão para Contingência. (B) Confrontando-se o Patrimônio de Cobertura do Plano com as Provisões Matemáticas, observa-se que a situação do Plano no encerramento do exercício de 2022 é superavitária no valor de R\$ 372.478.292,70, representando 14,70% da Provisão Matemática de Benefícios Concedidos com característica de benefício definido na fase de concessão (rendas mensais vitalícias). Considerando que a duração do passivo apurada no exercício de 2022 do PCV I foi de 9,6065 anos, calculado de acordo com o estabelecido na Resolução CNPC nº 30/2018 após preenchimento dos fluxos de pagamentos de benefícios no Sistema Venturo do site da PREVIC, o limite da Reserva de Contingência de 19,6065% é maior que 14,70% da Provisão Matemática, referente à parcela de benefício definido. Sendo assim, o superávit de R\$ 372.478.292,70 foi alocado na sua totalidade na Reserva de Contingência, e nenhum valor foi alocado em Reserva Especial.

NATUREZA DO RESULTADO:

A natureza do resultado do Plano é predominantemente estrutural, tendo em vista a composição da carteira de investimentos dos ativos garantidores do Plano e as projeções do LDI.

SOLUÇÕES PARA EQUACIONAMENTO DE DÉFICIT:

Não há déficit a ser equacionado neste Plano.

ADEQUAÇÃO DOS MÉTODOS DE FINANCIAMENTO:

(A) O Regime Financeiro de Capitalização e o método de financiamento de capitalização financeira são adotados para os recursos dos Participantes, por ser um plano de contribuição definida na fase de acumulação, e também para os Assistidos que recebem benefício na forma de saque programado; (B) Para mensurar as obrigações com os Assistidos que recebem benefício na forma de renda vitalícia são utilizados o Regime Financeiro de Capitalização e o método prospectivo; (C) O Regime Financeiro de Capitalização e o método prospectivo de financiamento agregado são adotados para avaliação da taxa de custeio do Saldo de Conta Projetada, sendo a taxa nivelada e equivalente ao valor atual dos benefícios futuros dos Participantes, líquido das contribuições futuras e não coberto pelo Patrimônio, e dividido pelo valor atual dos salários futuros dos Participantes; (D) Esses métodos de financiamento estão adequados à natureza do Plano e atendem ao limite mínimo estabelecido na legislação vigente.

OUTROS FATOS RELEVANTES:

(A) O valor do ajuste de precificação calculado pelo Sistema Venturo no site da PREVIC, segundo a Instrução Previc nº 33/2020, foi de R\$ 465.455.392,00 que corresponde à diferença entre o valor dos títulos públicos federais atrelados a índice de preços classificados na categoria mantidos até o vencimento, calculados considerando a taxa de juros real anual utilizada na avaliação atuarial de 2022; e o valor contábil desses títulos. (B) Na apuração do equilíbrio técnico acumulado, não há ajustes a serem efetuados, uma vez que o Plano apresentou ajuste de precificação positivo e não há déficit a ser equacionado no encerramento do exercício de 2022, conforme previsto na Resolução CNPC nº 30/2018. (C) Estudos técnicos mostram que a TELOS conseguirá honrar seus compromissos futuros, com evidência de capacidade de atendimento das necessidades de liquidez em função dos direitos dos Participantes, das obrigações do Plano e do perfil do exigível atuarial do PCV I conforme determina a Resolução CNPC nº 29/2018, alterada pela Resolução CNPC nº 37/2020, permitindo assim, a manutenção destes títulos até a data do vencimento. (D) O Patrimônio de Cobertura do Plano não considera o Fundo por Perda de Saldo, o Fundo Excedente Trienal, o Fundo Saldo de Conta Projetada, o Fundo Administrativo e o Fundo dos Investimentos, os quais montam a R\$ 73.967.661,87; R\$ 3.014.540,92; R\$ 140.896.268,09; R\$ 7.842.826,51 e R\$ 5.581.867,62 respectivamente, em 31/12/2022. (E) O número de pensionistas representa 209 grupos familiares para os pensionistas que recebem renda mensal vitalícia, 114 beneficiários para os pensionistas que recebem na forma de saque programado e 1 beneficiário que recebe na forma de renda mensal vitalícia e saque programado. (F) O número de Participantes Ativos inclui 590 Participantes Autopatrocínados e 302 Participantes Vinculados (BPDs). (G) O custo da parcela de Contribuição Definida no Regulamento do Plano foi alocado no benefício de Aposentadoria Normal, assim como os Saldos de Conta dos Participantes Ativos, Autopatrocínados, BPDs e desligados. (H) As provisões matemáticas e estatísticas dos Participantes que estão recebendo o Benefício Proporcional Diferido foram alocadas no benefício de Aposentadoria Normal. (I) Os percentuais referentes ao custeio (Contribuição Normal do Participante, Contribuição Normal do Patrocinador e Contribuição Extraordinária referente ao Serviço Passado), foram apurados em relação ao valor total de Ativos e Autopatrocínados, desconsiderando os BPDs, pois não fazem contribuição. (J) Na qualidade de atuária responsável pela avaliação atuarial anual do Plano TELOS de Contribuição Variável I, informo que o Plano encontra-se financeiramente e atuarialmente equilibrado.